

09/03/2023

O Blog obteve, com exclusividade, documento oficial do Corpo de Bombeiros de Pernambuco que aponta a falta de equipamentos para os guarda-vidas nas praias. Segundo o documento, a falta de equipamentos aumenta o risco dos militares serem atacados por tubarões.

O documento se refere ao incidente ocorrido no feriado da Data Magna, na praia de Piedade. Na ocasião, tiveram que retirar um bêbado pela força, que entrou no mar minutos depois do incidente.

Os bombeiros ao retirar o bêbado, conforme imagens de TV, quase foram atacados por um tubarão.

Segundo os militares, o risco de tubarão para os guarda-vidas seria diminuído se tivessem uma moto de salvamento aquático no posto de Piedade.

O equipamento, segundo os bombeiros, não existe na maioria dos postos.

"Ao retirar uma pessoa que estava em um local que a minutos atrás havia ocorrido um ataque de tubarão, situação essa que poderia ter sido evitado se houvesse embarcações adequadas (MOTO DE SALVAMENTO ÁGUÁTICO) em todos os posto de guardavidas para prestarmos um melhor serviço a sociedade que frequenta as nossas praias", diz o relatório oficial.

Nos bastidores, os bombeiros têm reclamado muito do banho de mar ainda estar liberado.

Os guarda-vidas têm que entrar no mar diariamente para salvar pessoas que estão se afogando, sempre atrás da linha de ataque dos tubarões.

A reclamação é a falta de equipamentos que diminuiriam, segundo os militares, o risco de ataque.

"Fazer salvamento aquático na orla de Recife, Jaboatão e Olinda sem aos menos ter MOTOS DE SALVAMENTO AQUÁTICO E SHARK BAND (mesmo esse equipamento não sendo 100% seguro) é querer que um guerreiro entre num prédio em chamas sem a capa de aproximação, sem botas, sem capacete e sem cilindro de oxigênio", desabafou um militar.

Por enquanto, o Governo do Estado não anunciou a proibição do banho de mar em trechos de praias.

O deputado estadual Rodrigo Novaes (PSB), contudo, já apresentou uma proposta de fechar trechos das praias por até 90 dias, até a realização de novos estudos.

Reunião do Comitê Estadual de Monitoramento de Incidentes com Tubarões (Cemit)
O Blog confirmou que o Comitê Estadual de Monitoramento de Incidentes com Tubarões (CEMIT) vai fazer uma reunião de urgência nesta quinta-feira (9), no Palácio do Campo das Princesas.

A reunião ocorrerá no Salão das Bandeiras e são esperadas mais de trinta pessoas.

A reunião foi anunciada em nota oficial, mas sem data, no início da semana.

"O presidente do Comitê Estadual de Monitoramento de Incidentes com Tubarões (Cemit), o coronel do Corpo de Bombeiros Robson Roberto, informa que, ainda nesta semana, serão convidados para uma reunião extraordinária os representantes da Polícia Militar, do Corpo de Bombeiros, da Prefeitura de Jaboatão e do Ministério Público, para redefinição de protocolo e controle de acesso à banhistas da área onde ocorreu o ataque de tubarão, na manhã deste domingo (05)", informou o Cemit em nota.

A expectativa é que saiam as primeiras medidas contra a recente onda de ataques de tubarões em 2023.

O CEMIT está sendo ampliado pela participação das três principais universidades públicas do Estado: UFPE, UFRPE e UPE.

A governadora assinou com os reitores um protocolo de intenções, para retomar a parceria com o meio acadêmico sobre o problema.

O Comitê Estadual de Monitoramento de Incidentes com Tubarões foi instituído em maio de 2004 através do Decreto Estadual 26.729.

[Link da Matéria](#)